307430 - O que devo permitir que prevaleça: a esperança e o pensamento positivo em Allah, ou o medo de que Ele não aceite as ações?

Pergunta

Sou uma mulher humana e quero ser justa, seguir a orientação, alcançar o Paraíso e ser uma vencedora na outra vida. Por Allah, não busco ganhos mundanos; tudo o que me importa é a outra vida e alcançar a satisfação do meu Senhor. Mas quando leio as histórias das primeiras gerações e dos Companheiros, fico confusa, porque, apesar das boas novas do Paraíso que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) deu aos Companheiros, eles estavam ansiosos e com medo de que Allah não aceitasse suas boas ações. Então, onde está a sensação de tranquilidade, segurança e pensamento positivo em Allah, Glorificado e Exaltado seja, e a confiança n'Ele? E o que é pensamento negativo em Allah, Exaltado seja, então? Cada vez que leio que Allah é como Seu servo pensa sobre Ele, fico feliz; aumento minhas boas ações e súplicas, meu coração se enche de amor a Allah, Glorificado e Exaltado seja, e tenho grande esperança de entrar no Paraíso. As primeiras gerações eram assim? Onde estou errando em meu entendimento? Se sou sincera com Allah em minha intenção, pratico boas ações e devoções religiosas e evito o que é proibido, não deveria ser otimista e ter esperança no Paraíso? O versículo "E os que concedem o que concedem, enquanto seus corações estão atemorizados, porque terão de retornar a seu Senhor" [al-Mu'minun 23:60] significa que eu deveria estar com medo e ansiosa? Esses sentimentos realmente me atrasam em praticar boas ações e me deixam severamente deprimida a ponto de agora estar ansiosa e com medo de que minhas boas ações não sejam aceitas. Perdi meu apetite por comida e sinto palpitações no coração. Aquele que é otimista em alcançar o Paraíso, obedece a Allah e evita o que Allah proibiu, e aquele que também é obediente a Allah, mas teme que suas boas ações possam não ser aceitas – ambos estão certos e seguem a verdadeira orientação?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

O crente combina temor, esperança e amor. Parte da esperança é pensar positivamente em Allah, Exaltado seja, e acreditar que Ele aceitará suas boas ações, concederá recompensa por elas e o admitirá no Paraíso.

Os textos que recomendam e encorajam esse estado de espírito são muitos.

Os Companheiros costumavam combinar tudo isso; no entanto, o temor de que suas boas ações não fossem aceitas não era o que sentiam na maioria das vezes; ao contrário, às vezes, a esperança dominava e outras, o temor.

E é assim que se deve ser. Portanto, se você se sente motivada a praticar atos de adoração, deve ter mais esperança e pensar positivamente em Allah.

E quando você falha ou comete um pecado, então você deve fazer com que o medo seja dominante, para motivá-la a se apressar em se arrepender, buscar constantemente o perdão e praticar muitas ações virtuosas.

Sem dúvida, o nafs (ego) não pode estar no mesmo estado o tempo todo; em vez disso, ele alterna entre sentir-se motivado e perder o interesse na adoração, entre sentir-se enérgico e tornar-se apático, entre a obediência e o pecado. Aquele que é guiado sabe como lidar com seu nafs e discipliná-lo por meio da esperança e do medo. Se a pessoa pensar apenas na esperança, logo se tornará arrogante, desenvolverá pensamentos desejosos, e relutará em praticar boas ações, porque se enganou ao confiar demais na paciência, no perdão de Allah, e no seu pensamento positivo sobre Allah.

Allah descreve Seus profetas e amigos próximos combinando temor e esperança, como Ele diz: “Então, atendemo-lo e dadivamo-lo com Yahia, João, e tomamos fecunda sua mulher. Por certo, eles se apressavam para as boas coisas e Nos invocavam com rogo e veneração. E foram

humildes conosco.” [Al-Anbiya’ 21:90].

E Ele nos conta que Seu amigo íntimo Ibrahim (que a paz esteja sobre ele) disse: “E a Quem aspiro me perdoe o erro, no Dia do Juízo.” [Ash-Shu’ara 26:82] e “E faze-me dos herdeiros do Jardim da Delícia” [Ash-Shu’ara’ 26:85].

E Seu amigo íntimo Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) disse: “Por Allah, espero ser aquele que mais teme a Allah entre vós, e o mais conhecedor daquilo contra o qual devo me proteger.” Narrado por Muslim, 1110.

Ibn al-Qayyim (que Allah tenha misericórdia dele) disse: Allah, Exaltado seja, refere-se a esses três estados de espírito quando diz: “Esses, que eles invocam, buscam meios de aproximar-se de seu Senhor, cada qual ansiando estar mais próximo d’Ele, esperam por Sua misericórdia e temem Seu castigo...” [Al-Isra’ 17:57].

Sobre buscar a proximidade de Allah: é o amor a Allah que leva a pessoa a se aproximar d’Ele. Allah menciona a esperança e o temor.

Este é o caminho de Seus adoradores e amigos próximos. Aquele que adora com base apenas no amor pode acabar se entregando a atos proibidos e dizer que um pecado não prejudica o amante. Um deles escreveu um livro sobre isso, no qual menciona um relato fabricado que diz que, quando Allah ama uma pessoa, nenhum pecado pode prejudicá-la.

Isso é definitivamente falso e contrário ao Islam, pois os pecados são inerentemente prejudiciais a todos, assim como o veneno é prejudicial ao corpo. (*Bada’i’ as-Sana’i’*, 3/3).

Algumas das primeiras gerações recomendavam que a pessoa deixasse o medo dominar quando estivesse com boa saúde e deixasse a esperança dominar em momentos de fraqueza física ou quando a morte se aproximasse.

Alguns deles recomendavam que ambos deveriam estar em um nível semelhante, mas o amor deveria ser dominante.

Ibn al-Qayyim (que Allah tenha misericórdia dele) disse: O coração, em sua jornada em direção a Allah, Glorificado e Exaltado seja, é como um pássaro:

“O amor é sua cabeça e o temor e a esperança são suas duas asas.
Se a cabeça e as asas estiverem saudáveis, o pássaro voará suavemente.
Se a cabeça for cortada, o pássaro morrerá.
Se as asas forem perdidas, ele fica vulnerável a todos os caçadores e aves de rapina.”

Mas, as primeiras gerações recomendavam que, quando se goza de boa saúde, a asa do medo deve ser mais forte que a asa da esperança e, ao partir deste mundo, a asa da esperança deve ser mais forte que a asa do medo. Este era o caminho de Abu Suleiman e outros. Ele disse: O medo deve dominar o coração de uma pessoa, pois se a esperança se tornar dominante, a pessoa se corromperá.

Outro disse: A condição mais perfeita é quando a esperança e o medo estão em equilíbrio, mas a esperança é mais forte. O amor é a montaria, e a esperança é quem controla o camelo para seguir em frente, enquanto o medo segura as rédeas, e é Allah Quem permitirá [ao viajante] alcançar seu destino [o Paraíso] por Sua graça. (*Madarij as-Salikin*, 1/514).

O homem conhece a si mesmo melhor do que ninguém, portanto, se deixar o amor, a esperança e o pensamento positivo em Allah dominarem, isso levará a melhores resultados do que o medo. Então, não há nada de errado em deixá-los dominar, mas, ao mesmo tempo, não se deve negligenciar completamente o medo e é bom invocá-lo sempre que falhar, escorregar, ou perceber que se está ficando para trás em comparação com os justos.

Allah louva Seus servos por seu temor, como Ele diz: “E os que concedem o que concedem, enquanto seus corações estão atemorizados, porque terão de retornar a seu Senhor, esses se apressam para as boas cousas, e destas são precursores.” [Al-Mu’minun 23:60-61].

Ahmad (25263), at-Tirmidhi (3175) e Ibn Majah (4198) narraram que ‘A’isha (que Allah esteja satisfeito com ela) disse: Eu disse: Ó Mensageiro de Allah, “E os que concedem o que concedem, enquanto seus corações estão atemorizados”: é este quem comete adultério, rouba e bebe álcool?

Ele disse: “Não, ó filha de Abu Bakr – ou: ó filha de as-Siddiq – ao contrário, é um homem que jejua, faz caridade e reza, mas teme que essas ações não sejam aceitas.” Al-Albani classificou o hadith como autêntico em *Sahih Sunan at-Tirmidhi*.

Não devemos comparar aquele que tem esperança e aquele que tem medo, porque isso pode dar a impressão de que aquele que é esperançoso e está sempre otimista não tem medo, e que aquele que está sempre com medo e apreensivo não tem esperança. Em vez disso, você deve saber que o crente combina ambos, mesmo que um deles supere o outro.

Portanto, continue com suas boas ações; pense positivamente no Senhor, o Misericordioso, o Generoso. Você deve interpretar o que encontrar sobre a condição de alguns das primeiras gerações e o que eles disseram sobre o estado de medo como significando que eles não estavam necessariamente nesse estado o tempo todo; em vez disso, o medo é um meio de corrigir o curso de alguém, e não é possível para um crente não sentir medo algum.

E Allah sabe mais.